

RESULTADOS DAS AÇÕES DE MELHORAMENTO DE TRIGO NOS PROJETOS HarvestPlus e BioFORT

Pedro Luiz Scheeren⁽¹⁾, José Luiz Viana Carvalho⁽¹⁾, Marília Regini Nutti⁽¹⁾, Eduardo Caierão⁽¹⁾, Ricardo Lima de Castro⁽¹⁾, Manoel Carlos Bassoi⁽¹⁾, Júlio César Albrecht⁽¹⁾; Walter Quadros Ribeiro Júnior⁽¹⁾; Martha Zavariz de Miranda⁽¹⁾; Gisele Abigail Montan Torres⁽¹⁾

⁽¹⁾Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, scheeren@cnpt.embrapa.br

O trigo brasileiro é produzido, principalmente, no sul do país, onde são colhidos cerca de 50% do consumo (10.500.000 t) desse cereal no Brasil. A quantidade de farinha de trigo comercializada no Brasil corresponde a 53 kg de consumo per capita. Ferro (Fe) e zinco (Zn) são elementos essenciais para a boa nutrição. A deficiência de zinco causa retardo no crescimento e disfunções imunológicas, enquanto a deficiência em ferro resulta em fadiga e redução das defesas do organismo.

Para avaliar os trigos brasileiros quanto aos teores de ferro e zinco, foi selecionada uma coleção com 180 genótipos, constituída por germoplasma antigo adaptado ao cultivo no Brasil, cultivares em cultivo comercial e cultivares exóticas, que foi semeada em 2009 e 2010, em Passo Fundo, RS, na Embrapa Trigo; Londrina, PR, na Embrapa Soja; e Planaltina, DF, na Embrapa Cerrados, sob a coordenação da Embrapa Trigo. Estes genótipos foram colhidos, trilhados individualmente e os grãos avaliados na Embrapa Agroindústria de Alimentos, no Rio de Janeiro, RJ.

Os teores de Ferro e de Zinco das amostras indicaram grande variabilidade genética. Para teor de zinco a variação foi de 23,3 a 49,2 ppm, e para ferro foi de 25,9 a 42,4 ppm. Destacaram-se as cultivares antigas, de porte mais alto e menor potencial de rendimento de grãos. Para teor de zinco, as cultivares Trigo de Chapéu, PG 1, Fronteira e Jesuíta, e para teor de ferro, IAS 59, PG 1, BR 8 e IAC 5 -Maringá.

A partir dos resultados da coleção foi organizado o Bloco de Cruzamentos para Biofortificação na Embrapa Trigo, junto ao projeto “Melhoramento de Trigo para o Brasil”, sendo produzidas populações F1 e F2 para a introgressão de teores superiores de ferro e de zinco em cultivares adaptadas com elevado potencial de rendimento de grãos e boa qualidade panificativa.